



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Atlântica Companhia de Seguros, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, elaboradas na forma da legislação societária e das normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Parecer elaborado pelos Auditores Independentes.

Eventos societários

Em Assembléias Gerais Extraordinárias realizadas no exercício, os acionistas da Atlântica Companhia de Seguros deliberaram, entre outros assuntos, o que segue:

- Alteração da denominação da Finasa Seguradora S.A. para Atlântica Companhia de Seguros e a transferência de sua sede para a cidade do Rio de Janeiro;
- Aumento de Capital social, por subscrição, no montante de R\$ 180 milhões, realizado pela controladora Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros.

Mais informações sobre esses eventos constam das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras das respectivas envolvidas.

Desempenho das Operações de Seguros

A Atlântica Companhia de Seguros apresentou, no exercício, faturamento de R\$ 1,062 bilhão.

Resultado do Exercício

A Atlântica Companhia de Seguros apresentou, no exercício, Lucro Líquido de R\$ 21,663 milhões (R\$ 428 mil em 2006), representando rentabilidade de 9,34% (4,08% em 2006) sobre o Patrimônio Líquido. Foram destinados R\$ 5,145 milhões como dividendos do resultado do exercício.

Prevenção à "Lavagem" de Dinheiro

A Atlântica Companhia de Seguros, além do freqüente treinamento de seus funcionários, adota ferramentas tecnológicas, sujeitas a constante aprimoramento, objetivando suportar o processo de monitoramento das suas diversas operações, com vistas a detectar situações caracterizadas na legislação como de "lavagem" de dinheiro. Designou um Diretor Estatutário para a missão de desenvolver, implementar e acompanhar a consecução de políticas relativas ao assunto.

Controles Internos

Durante o exercício, visando a atender as determinações da legislação sobre o tema, a Atlântica Companhia de Seguros prosseguiu com a avaliação e aperfeiçoamento do seu Sistema de Controles Internos, em conformidade com os princípios e sistemática adotados pela Organização Bradesco. O responsável pelos Controles Internos é um Diretor Estatutário designado para esta função, ao qual incumbe verificar a eficiência dos controles internos da Seguradora.

Agradecimentos

A Atlântica Companhia de Seguros agradece à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e ao IRB - Brasil Resseguros S.A. pelo apoio recebido.

Aos colaboradores da Organização, o reconhecimento pela dedicação e pelo trabalho, que foram fundamentais para o bom desempenho de nossas atividades.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2008.

Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 (Em reais)

	2007	2006
Ativo		
Circulante	1.172.297.863	9.808.951
Disponível	26.455.698	324.996
Caixa e bancos	26.455.698	324.996
Aplicações	681.359.518	6.897.748
Títulos de renda fixa	16.954.089	-
Quotas de fundos de investimentos	663.986.867	6.897.748
Outras aplicações	418.687	-
Provisão para desvalorização	(125)	-
Créditos das operações com seguros e resseguros	346.523.242	-
Prêmios a receber	337.621.431	-
Operações com seguradoras	7.142.526	-
Outros créditos operacionais	1.759.285	-
Título e créditos a receber	8.424	2.586.207
Títulos e créditos a receber	-	270.520
Créditos tributários e previdenciários	8.424	14.335
Depósitos judiciais e fiscais	-	2.301.352
Outros valores e bens	11.422	-
Outros valores e bens	11.422	-
Despesas de comercialização diferidas	117.939.559	-
Seguros e resseguros	117.939.559	-
Ativo não circulante	15.137.337	1.056.444
Realizável a longo prazo	14.988.255	1.056.444
Aplicações	14.103.331	-
Títulos de renda fixa	14.103.331	-
Título e créditos a receber	884.924	1.056.444
Créditos tributários e previdenciários	16.848	28.785
Depósitos judiciais e fiscais	868.076	1.027.659
Permanente	149.082	-
Investimentos	149.082	-
Participações societárias	149.082	-
TOTAL	1.187.435.200	10.865.395

	2007	2006
Passivo		
Circulante	955.404.975	371.929
Contas a pagar	9.164.633	371.929
Obrigações a pagar	6.056.791	228.607
Impostos e encargos sociais a recolher	212	211
Impostos e contribuições	3.107.630	143.111
Débitos de operações com seguros e resseguros	75.265.471	-
Operações com seguradoras	19.434.284	-
Outros débitos operacionais	55.831.187	-
Provisões técnicas de seguros e resseguros	870.974.871	-
Ramos elementares e vida em grupo	870.974.871	-
Provisão de prêmios não ganhos	695.964.223	-
Provisão de sinistros a liquidar	32.840.505	-
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	139.457.891	-
Outras provisões	2.712.252	-
Passivo não circulante	6.250	-
Exigível a longo prazo	6.250	-
Contas a pagar	6.250	-
Tributos diferidos	6.250	-
Patrimônio líquido	232.023.975	10.493.466
Capital social	33.000.000	8.000.000
Aumento de capital (em aprovação)	180.000.000	-
Reserva de capital	612.537	612.537
Reservas de lucros	18.399.307	1.880.956
Ajustes com títulos e valores mobiliários	12.131	(27)
TOTAL	1.187.435.200	10.865.395

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 (Em reais)

	2007	2006
Prêmios retidos	1.046.280.638	-
Prêmios de seguros	1.031.913.884	-
Prêmios co-seguros aceitos	979.760.913	-
Prêmios - Riscos vigentes não emitidos	52.152.971	-
Prêmios Convênio DPVAT	30.079.493	-
Prêmios cedidos a consórcios e fundos	(15.712.739)	-
Variação das provisões técnicas	(698.666.926)	-
Prêmios ganhos	347.613.712	-
Sinistros retidos	267.649.247	-
Sinistros diretos	144.103.505	-
Salvados e ressarcimentos	(10.854.070)	-
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	134.399.812	-
Despesas de comercialização	60.582.282	-
Comissões	179.679.694	-
Variação das despesas de comercialização diferidas	(119.097.412)	-
Outras despesas operacionais	(448.716)	-
Outras receitas operacionais	11.447	-
Outras despesas operacionais	(460.163)	-
Despesas administrativas	6.452.072	701.438
Despesas com tributos	10.614.876	163.267
Resultado financeiro	30.879.770	1.477.580
Receitas financeiras	37.708.657	1.532.437
Despesas financeiras	(6.828.887)	(54.857)
Resultado operacional	32.746.289	612.875
Resultado não operacional	-	96
Resultado antes dos impostos	32.746.289	612.971
Imposto de renda	(8.130.168)	(129.380)
Contribuição social	(2.952.710)	(55.130)
Lucro líquido do exercício	21.663.411	428.461
Quantidade de ações	519.134.326	30.163.044
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$	41,73	14,20

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 (Em reais)

	2007	2006
a) Lucro líquido do exercício	21.663.411	428.461
Lucro líquido ajustado	21.663.411	428.461
Atividades operacionais		
- Aumento (Redução) das Aplicações	688.565.101	(3.685.392)
- Aumento dos Créditos das Operações	346.523.242	-
- (Redução) Aumento dos Títulos e Créditos a Receber	(2.749.303)	3.629.494
- Aumento de Outros Valores e Bens	11.422	-
- Aumento das Despesas de Comercialização Diferidas	117.939.559	-
- (Aumento) Redução do Contas a Pagar	(3.653.894)	131.292
- (Aumento) dos Débitos das Operações de Seguros e Resseguros	(75.265.471)	-
- (Aumento) de Provisões Técnicas - Seguros e Resseguros	(870.974.871)	-
- (Aumento) Redução de Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários	(12.158)	732
b) Caixa Líquido Aplicado nas Atividades Operacionais	200.383.627	76.126
Atividades de Investimento		
- Aquisição de ativo permanente	(149.082)	-
c) Caixa Líquido (Aplicado) nas Atividades de Investimento	(149.082)	-
Atividades de Financiamento		
- Aumento de Capital	205.000.000	-
- Distribuição de Dividendos	-	(183.464)
d) Caixa Líquido Gerado (Aplicado) nas Atividades de Financiamento	205.000.000	(183.464)
Aumento nas disponibilidades (a-b+c+d)	26.130.702	168.871
Disponibilidades no Início do exercício	324.996	156.125
Disponibilidades no Final do exercício	26.455.698	324.996
Aumento nas disponibilidades	26.130.702	168.871

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 (Em reais)

	Capital social	Aumento/(redução) de capital (em aprovação)	Reservas de lucros			Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
			Reserva de capital	Reserva legal	Reserva estatutária			
Saldos em 1º de janeiro de 2006	8.000.000	-	612.537	101.917	1.452.337	705	-	10.167.496
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	(732)	-	(732)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	428.461	428.461
Dividendos propostos (R\$ 3,37 por lote de mil ações)	-	-	-	-	-	-	(101.759)	(101.759)
Destinação do lucro líquido - constituição de reservas	-	-	-	21.423	305.279	-	(326.702)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2006	8.000.000	-	612.537	123.340	1.757.616	(27)	-	10.493.466
Saldos em 1º de janeiro de 2007	8.000.000	-	612.537	123.340	1.757.616	(27)	-	10.493.466
Aumento de capital:	-	-	-	-	-	-	-	-
AGE/AGO de 30/05/2007	-	25.000.000	-	-	-	-	-	25.000.000
AGE/AGO de 13/08/2007	-	40.000.000	-	-	-	-	-	40.000.000
AGE/AGO de 29/11/2007	-	140.000.000	-	-	-	-	-	140.000.000
Portaria SUSEP nº 721 de 06/11/2007	25.000.000	(25.000.000)	-	-	-	-	-	-
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	12.158	-	12.158
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	21.663.411	21.663.411
Dividendos propostos (R\$ 9,91 por lote de mil ações)	-	-	-	-	-	-	(5.145.060)	(5.145.060)
Destinação do lucro líquido - constituição de reservas	-	-	-	1.083.171	15.435.180	-	(16.518.351)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2007	33.000.000	180.000.000	612.537	1.206.511	17.192.796	12.131	-	232.023.975

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 (Em reais)

1. Contexto operacional

A Seguradora faz parte do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência e tem por objetivo social a exploração das operações de seguros dos ramos elementares, em qualquer das suas modalidades, tais como definidos na legislação em vigor, operando através de concursais nos principais centros econômicos do país. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, atuando de forma integrada no mercado, e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

A partir do 1º semestre de 2007, a Seguradora incrementou suas operações, principalmente, em decorrência de co-seguros aceitos da Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros no ramo de automóveis.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 18 de julho de 2007, foi deliberada a alteração de denominação social de Finasa Seguradora S.A. para Atlântica Companhia de Seguros e a transferência da sede para a cidade do Rio de Janeiro. Os referidos atos societários foram aprovados pela Portaria SUSEP nº 721 de 06 de novembro de 2007.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Circular SUSEP nº 334/2007, que introduziu alterações na classificação das contas do balanço patrimonial e da demonstração de resultado. Em decorrência, os saldos e valores do exercício findo em 31 de dezembro de 2006 foram reclassificados para fins de comparação e sua adoção não resultou alterações significativas em comparação ao exercício anterior.

3. Resumo das principais práticas contábeis

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata die" e por estimativa para receitas de prêmios, nos casos em que o risco coberto só é conhecido após o decurso do período de cobertura.

Os prêmios de seguros, de co-seguro e comissões, deduzidos dos prêmios cedidos em co-seguro e resseguro e comissões correspondentes, são apropriados ao resultado quando da emissão das respectivas apólices de seguro, e diferidos para apropriação, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e da despesa de comercialização diferida.

As receitas e despesas decorrentes de operações de seguro do ramo DPVAT são contabilizadas com base nos informes recebidos da Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização - FENASEG.

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

(i) Aplicações

Conforme determinações da SUSEP, as sociedades seguradoras devem classificar os títulos e valores mobiliários em três categorias:

- I - Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativa e freqüentemente negociados.
- II - Títulos disponíveis para venda - os títulos que não se enquadram nas categorias I e III.
- III - Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção de mantê-los em carteira até o vencimento.

Os títulos classificados como "para negociação" e "disponíveis para venda" são registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustados pelo seu valor de mercado. Os títulos "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "para negociação" são contabilizados em contrapartida ao resultado e os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado quando da efetiva realização pela venda dos respectivos títulos e valores mobiliários.

(ii) Demais ativos

Os demais ativos são demonstrados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidas. Os créditos tributários diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos de acordo com as alíquotas vigentes.

(c) Permanente - Investimento

Apresentado pelo custo de aquisição, referente ao investimento na Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A..

(d) Passivo circulante

(i) Provisões técnicas

A provisão de prêmios não ganhos é constituída pela parcela dos prêmios comerciais retidos de seguros correspondentes aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros, de acordo com os critérios determinados pela Resolução CNSP nº 162/2006.

A mencionada Resolução também instituiu a provisão para insuficiência de prêmios. A Seguradora mantém Nota Técnica Atuarial devidamente aprovada junto à SUSEP. Os cálculos efetuados não indicaram necessidade de constituição de provisão em 31 de dezembro de 2007.

A provisão complementar de prêmios (PCP) é constituída mensalmente para complementar a PPNG, considerando os riscos vigentes, emitidos ou não. O valor da PCP é a diferença, se positiva, entre a média da soma dos valores de PPNG apurados diariamente e a PPNG constituída.

A provisão de sinistros a liquidar do ramo de Automóvel foi constituída para fazer face a todos os sinistros existentes na data do balanço. Conforme previsto em Nota Técnica Atuarial aprovada pela SUSEP, todos os



demais sinistros referentes ao ramo de Automóvel que não envolvam discussões judiciais estão contemplados na provisão de sinistros ocorridos mas não avisados, considerando a experiência de sinistralidade. A provisão para sinistros ocorridos mas não avisados ("Provisão de IBNR"), relativa às operações próprias, foi apurada com base em cálculos atuariais, efetuados por atuário interno, de acordo com Nota Técnica Atuarial aprovada pela SUSEP. Outras provisões técnicas correspondem à Provisão de despesas administrativas – PDA, decorrentes das operações de seguros do ramo DPVAT e contabilizado com base nos informes recebidos da FENASEG.

(ii) Demais passivos

Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço. Foram constituídas provisões para imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240.000 para o exercício, e para contribuição social sobre o lucro, à alíquota de 9% nos termos da legislação em vigor.

4. Aplicações

(a) Resumo da classificação das aplicações financeiras

	2007	%	2006	%
Títulos para negociação	663.986.867	95,47	6.897.748	100,00
Títulos de renda fixa – fundos de investimentos	663.986.867	95,47	6.897.748	100,00
Títulos disponíveis para venda	31.057.295	4,47	-	-
Títulos de renda fixa - letras financeiras do tesouro	31.057.295	4,47	-	-
Outras aplicações	418.687	0,06	-	-
	<u>695.462.849</u>	<u>100,00</u>	<u>6.897.748</u>	<u>100,00</u>

(b) Composição das aplicações financeiras por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimento. Os títulos classificados como "para negociação" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento. Os títulos que pertencem a fundos de investimento abertos foram considerados com base no percentual de participação da Seguradora no fundo.

	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil	Valor de referência (*)	Ajuste da avaliação
Títulos para negociação	277.614.850	4.499.136	48.124.671	333.748.210	663.986.867	663.986.867	-
Letras Financeiras do Tesouro	66.463.765	1.999.606	-	238.780.500	307.243.871	307.243.871	-
Letras do Tesouro Nacional	211.151.085	2.499.530	48.124.671	82.940.295	344.715.581	344.715.581	-
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	12.027.415	12.027.415	12.027.415	-
Títulos disponíveis para venda	-	9.374.635	7.579.329	14.103.331	31.057.295	31.038.914	18.381
Letras Financeiras do Tesouro ..	-	9.374.635	7.579.329	14.103.331	31.057.295	31.038.914	18.381
Outras aplicações	418.687	-	-	-	418.687	418.687	-
Total em 2007	278.033.537	13.873.771	55.704.000	347.851.541	695.462.849	695.444.468	18.381
Total em 2006	309.878	1.735.743	87.451	4.764.676	6.897.748	6.897.748	-

(*) Representa o valor de mercado para os títulos classificados como "para negociação" e o valor de custo atualizado para os demais.

O valor de mercado das aplicações em fundos de investimento foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores de mercado obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto - ANDIMA.

(c) Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro, a Seguradora possuía em fundos de investimentos contratos futuros de DI, que totalizavam R\$ 265.895.508 posição vendida (R\$ 3.722.634 em 2006) como valor de referência, sendo que os diferenciais a pagar ou a receber dos contratos futuros são liquidados diariamente. O objetivo de atuação no mercado de derivativos, seja através de posições ativas ou proteção ("hedge"), sempre visa minimizar a exposição a riscos de mercado, de moeda ou taxa de juros e proteção das posições detidas à vista. Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros derivativos são definidos pelo administrador das carteiras e o custodiante, Banco Bradesco S.A., sendo utilizadas curvas e taxas divulgadas pela ANDIMA e Bolsa de Mercadorias e Futuros de São Paulo - BM&F para cálculos e apuração constantes no manual de precificação da instituição, em conformidade com o código de auto-regulação da ANBID. Todas as operações de derivativos são registradas e negociadas na BM&F, bem como na Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP. O monitoramento das operações no mercado de derivativos é feito pelo gestor dos fundos, de forma ativa, através da mensuração do risco através do VaR - (Value at Risk), parâmetro de referência para os ajustes necessários de posições, em consonância com as políticas de controle previamente estabelecidas e adotadas pelo gestor. A Área de Risco do gestor é responsável pela quantificação e avaliação diária das variáveis de risco de mercado, apurando o VaR para cada um dos portfólios.

5. Créditos tributários e previdenciários

(a) Ativo circulante

Referem-se aos créditos tributários do imposto de renda e contribuição social diferidos, equivalentes a R\$ 6.194 (R\$ 10.540 em 2006) e R\$ 2.230 (R\$ 3.795 em 2006), respectivamente.

(b) Realizável a longo prazo

Referem-se aos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos, equivalentes a R\$ 12.388 (R\$ 21.165 em 2006) e R\$ 4.460 (R\$ 7.620 em 2006), respectivamente, registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis a diferenças temporárias.

Os créditos tributários foram contabilizados levando em consideração o histórico de rentabilidade e sua previsão de realização, fundamentada por estudo técnico, pode ser assim demonstrada:

	2008	2009	2010
Previsão de realização - %	33,33	33,33	33,34

O valor presente dos créditos tributários calculado à taxa média de captação da Organização Bradesco, líquido dos efeitos tributários, monta a R\$ 23.813.

6. Transações e saldos com partes relacionadas

Empresas	Contas a receber (pagar)	Despesas	Valores a receber de co-seguros	Receitas com co-seguros
Banco Bradesco S.A.	26.488.657	(6.724)	-	-
Bradesco SegPrev Investimentos Ltda.	(101.759)	-	-	-
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	(22.929.266)	-	230.043.885	863.851.090
Bradesco Seguros S.A.	-	(4.472.031)	-	-
Em 2007	3.457.632	(4.478.755)	230.043.885	863.851.090
Em 2006	181.212	(13.050)	-	-

As operações com partes relacionadas foram contratadas a valores, taxas e prazos usualmente praticados no mercado para operações semelhantes, levando em consideração a ausência de riscos. O contas a receber e o contas a pagar são distribuídos nas diversas contas do balanço patrimonial de acordo com as características das operações.

O saldo de despesas com a Bradesco Seguros S.A. inclui despesas administrativas que correspondem ao rateio dos custos da estrutura administrativa e operacional apurado através da aplicação de percentuais de alocação para cada companhia, definidos como base em medidores de atividades e critérios estabelecidos na convenção do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência.

7. Provisões técnicas e despesas de comercialização diferidas

	Provisões de prêmios não ganhos/outras provisões	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Despesas de comercialização diferidas
2007				
Automóvel/RCF	698.548.503	8.341.808	134.630.935	117.939.559
DPVAT	127.972	24.498.697	4.826.956	-
	<u>698.676.475</u>	<u>32.840.505</u>	<u>139.457.891</u>	<u>117.939.559</u>

8. Patrimônio líquido

(a) Capital social e dividendos

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 519.134.326 (30.163.044 em 2006) ações escriturais, ordinárias e nominativas, sem valor nominal.

De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira.

Os dividendos foram calculados conforme se segue:

	2007	2006
Lucro líquido do exercício	21.663.411	428.461
(-) Constituição da reserva legal	(1.083.171)	(21.423)
Base de cálculo dos dividendos	<u>20.580.240</u>	<u>407.038</u>
Dividendos propostos no exercício	5.145.060	101.759
Porcentagem sobre o lucro líquido ajustado do exercício	<u>25,00%</u>	<u>25,00%</u>

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de maio de 2007, o acionista da Seguradora deliberou, entre outros assuntos, sobre o aumento de capital elevando-o de R\$ 8.000.000 para R\$ 33.000.000, mediante a emissão de 70.712.890 ações ordinárias nominativas - escriturais. O referido ato societário foi aprovado pela Portaria SUSEP nº 721 de 6 de novembro de 2007.

DIRETORIA

Luiz Carlos Trabuco Cappi	-	Diretor-Presidente
Ricardo Saad Affonso	-	Diretor
Marcos Suryan Neto	-	Diretor
Carlos Eduardo Corrêa do Lago	-	Diretor
Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa	-	Diretor

Saint'Clair Pereira Lima

Atuário MIBA nº 943

Getúlio Antônio Guidini

Contador CRC-RS 034447/O-7-T-RJ

PARECER ATUARIAL

À Diretoria e aos Acionistas da Atlântica Companhia de Seguros Rio de Janeiro - RJ

(1) Realizamos a Avaliação da adequação das Provisões Técnicas da Atlântica Companhia de Seguros, com base em 31 de dezembro de 2007, conforme estabelecido na Circular SUSEP n.º 272/2004.

(2) Nossa análise foi conduzida de acordo com os princípios atuariais e compreendeu, principalmente, a avaliação da capacidade da Companhia em honrar seus compromissos passados e futuros junto aos seus segurados. Deste modo, através de testes de consistência, verificamos a suficiência das Provisões Técnicas constituídas durante o período compreendido entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2007. Obedecendo ao disposto na Resolução CNSP Nº 162/2006, em seu Art.5º, passou-se a constituir a Provisão Complementar de Prêmio, que ao final do exercício de 2007 totalizava a importância de R\$ 2.584.280,00. Nossos cálculos efetuados não indicaram a necessidade de constituição da Provisão de Insuficiência de Prêmio.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 13 de agosto de 2007, foi deliberado o aumento de capital pela sua controladora elevando-o de R\$ 33.000.000 para R\$ 73.000.000, mediante a emissão de 97.413.713 ações ordinárias nominativas-escriturais. Adicionalmente em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de novembro de 2007, foi deliberado o aumento de capital pela sua controladora elevando-o de R\$ 73.000.000 para R\$ 213.000.000, mediante a emissão de 320.844.679 ações ordinárias nominativas-escriturais. Os referidos atos societários encontram-se em fase de aprovação pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

(b) Reserva de capital

Corresponde à reserva de doações e subvenções de investimentos decorrentes de incentivos fiscais recebidos.

(c) Reserva legal

Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

(d) Reserva estatutária

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita à deliberação em Assembleia Geral.

9. Garantia das provisões técnicas de seguros

Os valores dos bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas são os seguintes:

	2007
Títulos de renda fixa	667.731.585
Direitos creditórios (líquidos dos prêmios vencidos e não pagos)	303.243.287
	<u>970.974.872</u>

10. Principais ramos de atuação

2007	Prêmios ganhos	Sinistralidade %	Comercialização %
Automóvel/RCF	333.365.381	76,89	18,14
DPVAT	14.248.331	79,59	0,88
	<u>347.613.712</u>		

11. Detalhamento das contas da demonstração de resultado

(a) Despesas de comercialização

	2007
Comissões sobre prêmios emitidos	179.679.694
Varição das despesas de comercialização diferidas	(119.097.412)
	<u>60.582.282</u>

(b) Outras receitas e despesas operacionais

	2007
Despesas com cobrança	(460.163)
Outras receitas operacionais	11.447
	<u>(448.716)</u>

(c) Despesas administrativas

	2007	2006
Despesas com pessoal próprio	1.366.111	-
Despesas com serviços de terceiros	1.647.405	51.880
Despesas com localização e funcionamento	1.666.826	10.576
Despesas com donativos e contribuições	61.340	27.771
Despesas com publicações	326.527	600.710
Despesas administrativas do Convênio DPVAT	1.354.335	-
Despesas administrativas diversas	29.528	10.501
	<u>6.452.072</u>	<u>701.438</u>

(d) Despesas com tributos

	2007	2006
Despesas com PIS	1.456.763	9.961
Despesas com COFINS	8.963.933	61.299
Taxa de fiscalização	158.945	71.351
Outras despesas com tributos	35.235	20.656
	<u>10.614.876</u>	<u>163.267</u>

(e) Receitas financeiras

	2007	2006
Receitas com títulos de renda fixa – privados	15.127.119	1.196.784
Receitas com títulos de renda fixa – públicos	3.374.661	185.256
Receitas com operações de seguros	19.079.800	-
Atualização monetária depósitos judiciais	-	150.397
Outras receitas financeiras	127.077	-
	<u>37.708.657</u>	<u>1.532.437</u>

(f) Despesas financeiras

	2007	2006
Despesas financeiras – seguros	(2.374.340)	(7.058)
Despesas com impostos e contribuições	(4.392.195)	(31.356)
Despesas com taxa de custódia	(11.546)	(16.443)
Outras despesas financeiras	(50.806)	-
	<u>(6.828.887)</u>	<u>(54.857)</u>

12. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social, calculada pela aplicação das alíquotas fiscais vigentes, e a despesa contabilizada em resultado são como seguem:

	2007	2006
Resultado antes de impostos	32.746.289	612.971
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas de 25% e 9%, respectivamente	(11.133.738)	(208.410)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos	-	-
Receitas não tributáveis, líquidas de despesas ineducáveis	(20.841)	40
Ajustes efetuados na declaração de rendimentos	(2.197)	-
Outros valores	73.898	23.860
Imposto de renda e contribuição social no exercício	<u>(11.082.878)</u>	<u>(184.510)</u>

13. Cálculo do patrimônio líquido ajustado e da margem de solvência

O Patrimônio líquido ajustado em 31 de dezembro de 2007 e 2006 é igual a Patrimônio líquido contábil.

A seguir detalhamos o cálculo da margem de solvência em 31 de dezembro:

	2007
Margem de solvência	
A - 0,20 prêmio retido - últimos 12 meses	209.256.128
B - 0,33 sinistro retido - média últimos 36 meses	29.441.417
Patrimônio líquido ajustado	<u>232.023.975</u>
Margem de solvência (valor de A ou B = o maior)	<u>209.256.128</u>
Suficiência	<u>22.767.847</u>

14. Outras informações

(a) Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, a administração da seguradora, apoiada na opinião dos seus consultores jurídicos, identificou que não existem contingências com risco de perda provável que devam ser provisionadas em seus registros contábeis.

(b) A rubrica "Obrigações a pagar", no passivo circulante, inclui R\$ 5.145.060 (R\$ 101.759 em 2006) de dividendos a pagar.

(c) O resumo do relatório do Comitê de Auditoria – Resolução CNSP nº 118/2004 foi divulgado junto com as demonstrações financeiras do Banco Bradesco S.A. (controlador indireto) em 13 de fevereiro de 2008.

(d) Nos termos do artigo 275, parágrafo 3º da Lei nº 6.404/76, informamos que as demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2007 da Bradesco Seguros S.A., empresa líder do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, foram publicadas nesta mesma data na Gazeta Mercantil, Jornal do Commercio, Diário do Comércio e Diário Oficial do Estado de São Paulo.

(e) Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638/07, que altera a Lei das Sociedades por Ações, quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir do exercício social que se encerrará em 31.12.2008. Essas alterações devem ser objeto de regulamentação no decorrer de 2008.

No momento, a companhia está promovendo estudos e avaliação dos impactos dessa nova Lei, não sendo praticável mensurar com razoável segurança os efeitos de sua plena adoção.

(f) A Medida Provisória (MP) nº 413, de 3 de janeiro de 2008 dispôs sobre medidas tributárias e elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL das instituições financeiras, sociedades seguradoras e de capitalização de 9% para 15% do lucro tributável. Uma vez aprovada, produzirá aumento nas despesas de Contribuição Social sobre os lucros líquidos gerados a partir de 1º de maio de 2008, bem como aumento nos créditos tributários ativados, proporcionalmente à elevação da alíquota.

(g) Por meio dos Decretos nº 6.339 e nº 6.345 ambos de 2008, foi alterada a alíquota do Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, ou relativas a Títulos e Valores Mobiliários - IOF produzindo efeito a partir de 4 de janeiro de 2008. Tendo em vista que o IOF, nas operações de seguros, se trata de substituição tributária, a Seguradora possui somente a responsabilidade de efetuar a retenção e o recolhimento do referido tributo.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas Atlântica Companhia de Seguros

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Atlântica Companhia de Seguros em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos